

São Paulo, 2 de outubro de 1.990

EXMO. SR.
BRIGADEIRO DO AR
RONALD EDUARDO JAECKEL
COMANDANTE DO NUCOMDABRA

Prezado Sr. Brigadeiro,

Com meus votos de boa saúde e felicidade, acuso, de bom grado, o recebimento de vossa missiva em consideração a minhas indagações endereçadas ao antigo órgão que agora fora transferido ao NUCOMDABRA, conforme especificado pelo Senhor. Muito Obrigado.

Fico imensamente grato e honrado em colaborar na investigação Ufológica enviando-lhes para que analisem, se possível, de terminadas ocorrências que julgo importante, merecendo assim, participação mais abrangente e respaldado. Nesta oportunidade, coloco em vosso conhecimento respectivamente, o único caso de contato de 3º Grau de que se tem notícia até o momento, na região Leste de São Paulo; o outro refere-se à uma aparição bastante notória nos céus de Suzano de um objeto voador que alarmou a população na época. Redigi em minha coluna no jornal local artigos devidamente documentados desses casos, da qual seguem anexos. Comunico-lhes que estou a inteira disposição dos Senhores para maiores informações.

Entretanto, verdadeiramente, escrevi aos Senhores com o intuito e confiança de adquirir com a seriedade devida, maiores esclarecimentos sobre OVNI's e seus tripulantes que nunca foram objetos de uma divulgação a nível governamental no Brasil, apesar de ser de conhecimento dos Ufológos o fato de estarem sendo detidamente observados e estudados há décadas. Assim se vem fazendo ano após ano, sendo que a população e os pesquisadores tem permanecido à margem e, inquieta se pergunta como as autoridades brasileiras encaram o assunto. Da mesma forma, poucos documentos governamentais foram liberados, não sendo assim um processo simples acompanhar e levar adiante muitas pesquisas, por justamente não dispor de assertativas comprobatórias ou o reconhecimento oficializado.

Há mais de quatro anos, quando da grande "onda" de 19 de maio de 1.986, por ocasião do pronunciamento oficial do então ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Octávio Moreira Lima, esta mesma população viu que suas autoridades reconhecem seriamente o Fenômeno OVNI. Mas, do louvor pela abertura do caso e a promessa logo a seguir da di-

vulgação sistematizada, seguiu-se o fechamento do verbo e a substituição por uma falta total de minúncias que monopolizou o caso, infelizmente.

O Ufólogo civil, antes de tudo, tem um compromisso com a verdade e para isso, necessita ele obter informações do mundo militar que dispõe de todos os instrumentos de detecção da presença dos OVNIs e os meios para chegar até eles, pesquisá-los e certamente documentar reconhecidamente e de modo sem dúvida nenhuma mais eficaz a magnitude do fenômeno.

É imprescindível saber até que ponto nossas entidades oficiais de Defesa Aérea tem se engajado na pesquisa Ufológica. E o essencial seria poder contar também com vossas colaborações permitindo que a comunidade Ufológica brasileira toma parte dos fatos, assim como está acontecendo nestes últimos anos nos EUA, pelo surgimento do FOIA (Freedom for Information Act), a Lei de Liberdade da Informação. Os documentos oficiais hoje chegam a quinze mil, com muitos deles provando o envolvimento e preocupação do governo e que estão intimamente ligados a pesquisa. Assim, se tem acesso às informações confidenciais pelas pessoas interessadas que tem recorrido à justiça. A Ufologia é hoje uma ciência do Primeiro Mundo, com as potências querendo chegar à alta tecnologia dos discos, havendo uma troca de informações entre os militares sobre este segredo. E o Brasil, certamente, não deve ficar de fora. A nossa nação é riquíssima em sua casuística que contém um dos maiores bancos de dados sobre OVNIs no mundo. Entre os casos, figuram aqueles mais reveladores e fantásticos já ocorridos.

SR. BRIGADEIRO: Reitero-lhe este apelo no que se refere a explicitar as atividades que estão sendo exercidas atualmente e aquelas que já foram feitas; a periodicidade de vossas diligências; a metodologia empregada; as relações entre as entidades militares; enfim a extensão e abrangência de vossas investigações.

Nós Ufólogos, atentos aos novos ventos que já banham as entidades militares com a implantação definitiva da democracia e à vontade do advento de um Brasil realmente novo, em que, como todos os brasileiros e patriotas, fervorosamente desejam que caiam os véus do sigilo que ainda se mantêm sobre o Fenômeno OVNI. Seja outorgada assim, fotos, filmes, relatórios, análises e casos que disponham.

Gostaria de dizer ainda que tenho conhecimento

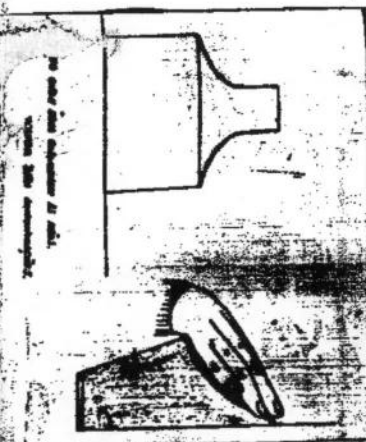
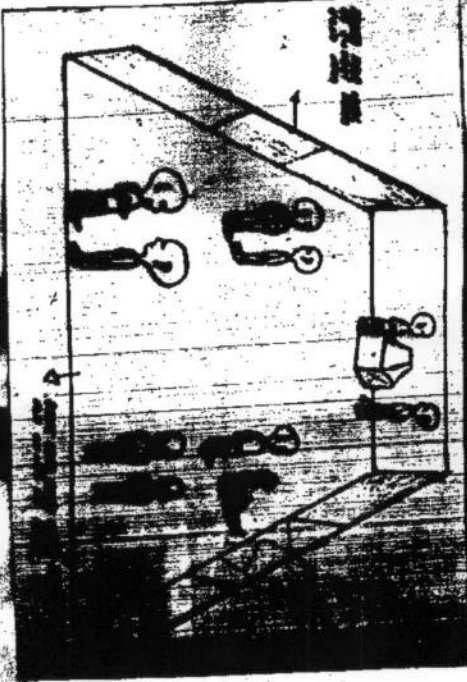
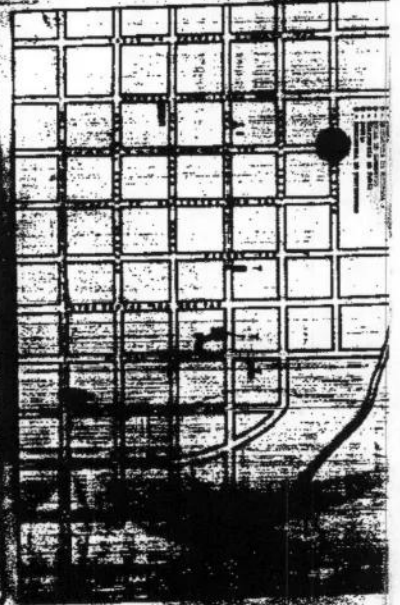
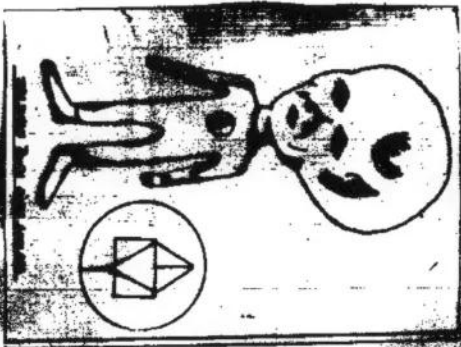
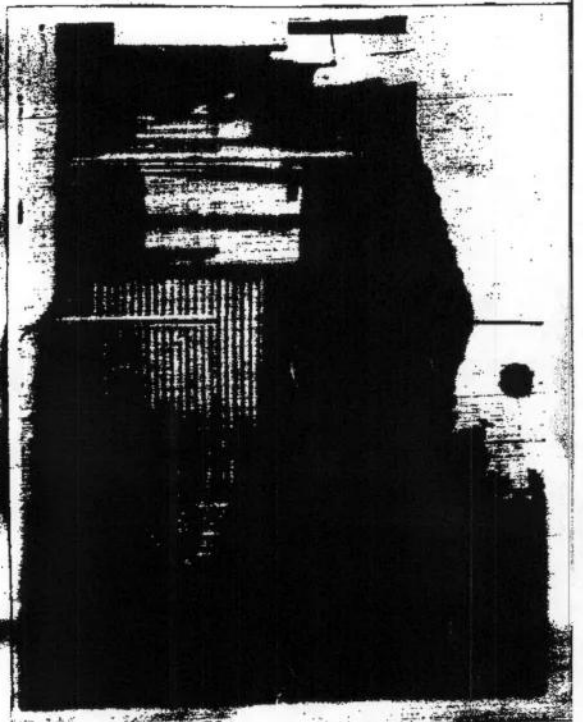
ARX. 293, p. 3/6

de muitos casos em que inicialmente os Senhores estavam sobrejamente envolvidos, para logo depois se esquivarem retirando-se sem prestar os esclarecimentos devidos a população e às próprias testemunhas da ocorrência. Entre esses constam episódios de OVNIs que pousaram no solo, afetaram diretamente a testemunha tanto psíquico quanto fisicamente, recolhimento de vestígios e até de partes dos próprios OVNIs, etc. Respondam-me por favor e pronunciem algo a respeito. Sem dúvida alguma, será uma contribuição seríssima não só a Ufologia, mas à cultura e a conscientização maior do Fenômeno. Sabemos da responsabilidade quanto ao sigilo e bom-senso para com o assunto, pois somos especializados e não fazemos parte da imprensa sensacionalista, fato que aliás, somos inteiramente contrários, pois apenas tem distorcido e prejudicado em muitos aspectos a visão da Ufologia. Acreditem em nós e trabalhemos junto, com muito prazer, seriedade e esforço.

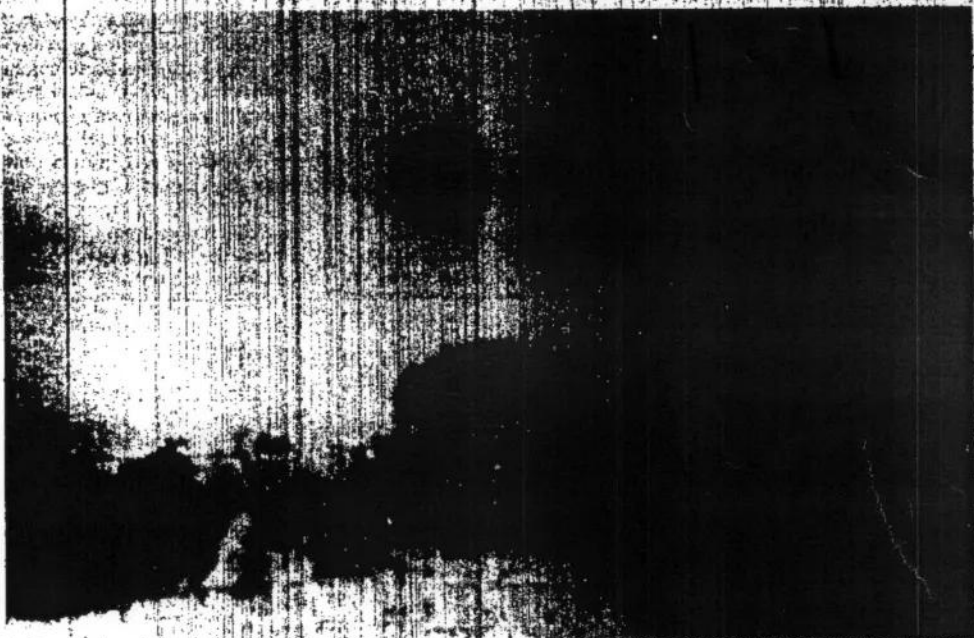
Agradeço a atenção de sua autoridade e deste Núcleo de Comando, que merece nosso maior respeito e consideração.

Com os melhores votos e sinceros agradecimentos, subscrevo-me com estima e admiração.

Atenciosamente
Lygia Lima



DISCOS VOADORES NA ZONA LESIE



DESPERTANDO A ATENÇÃO PARA O FENÔMENO

As pessoas que tiveram algum tipo de contato com objetos voadores não identificados ou encontros com seres extraterrestres, envolveram-se com uma realidade distinta e extremamente complexa, sutil, apresentando-se como uma ligação entre uma natureza de origem completamente diferente. Dependendo do grau de interação com fatores estranhos ao contatado, e a medida que seu campo emocional, cultural e intelectual processa a experiência, pode ocorrer nele um choque profundo no que diz respeito aos seus padrões de pensamento, refletindo em seu comportamento e na sua visão de Universo, de mundo e de sociedade. Se levarmos em consideração que a maioria das pessoas contatadas não tinham antes a menor preocupação com o fenômeno, ou mesmo não acreditavam na sua existência, o novo fato que presenciara entre na verdade como um elemento revolucionário em tudo que engloba sua vida e seus conceitos. Os sentimentos ficam registrados e com eles as dúvidas, principalmente quanto a classificação e interpretação da ocorrência, muitas vezes considerada fascinante ou aterroizante, modificando de acordo com os níveis de contato, ou a tendência da pessoa que a vivenciou. Nem sempre porém, a teste-

munha tem alguma reação emocional, não provocando alterações que seria a caracterizada por uma ocorrência geralmente forte. É bastante comum, principalmente nos casos de 3º Grau (os contatos diretos com extraterrestres) o contatado esquecer a experiência só recordando o fato através de hipnose regressiva, que permite reconstituir minuciosamente o episódio. Deve-se considerar ainda, que em inúmeras ocasiões se registram a presença de radiação nociva, provocando reações na forma de queimadura na vegetação e no solo e prejudicando a saúde física da testemunha. Recomenda-se assim, manter uma atitude precavida e racional, ante os contatos mais próximos.

Diante de tais fatos, é imprescindível o relato da testemunha para a compreensão do fenômeno, pois sua experiência é um verdadeiro alento que pode inclusive revelar pontos importantes ou acrescentar novos danos à casuística ufológica. É cada vez mais crescente o número de pessoas que contactam OVNI's. Há cerca de 10 anos, um avistamento ocorria a cada 15 minutos em algum lugar do mundo. Hoje calcula-se que a cada 2 ou 3 minutos alguém observa algo desconhecido nos céus. O Brasil é um dos países recordistas de casos e onde há uma das maiores incidências de

OVNI's, tanto nas áreas rurais como nas urbanas, sendo registrados quase que diariamente dezenas de aparições igualmente foi aqui que ocorreram importantes casos de 3º Grau, sendo conhecidas por volta de 300 ocorrências deste tipo.

Como você leu neste breve esclarecimento sobre o fenômeno, que por ser muito amplo demandaria ainda muitas explicações, os discos voadores e seus tripulantes precisam ser urgentemente conhecidos. Sabemos que eles existem, sem dúvida alguma, agora precisamos saber o que desejam, de onde vêm e o que traz ao nosso planeta.

Portanto, se você já presenciou o fenômeno, não fique indiferente e colabore com a Ufologia relatando seu caso escrevendo para o jornal, citando o nome desta seção. Ender. Rua Salvador Gianetti n°564. Cep 08410, Guaianases, São Paulo. Se você for um interessado na pesquisa e tiver alguma dúvida não deixe de escrever também. Estamos elaborando a história dos discos voadores na região.

No próximo mês voltaremos a escrever sobre os extraterrestres. Até lá.

Cláudio Tsuyoshi Suenaga

ARX. 293, p. 6/6

BRASÍLIA, 05 de novembro de 1990

Prezado Sr Cláudio,

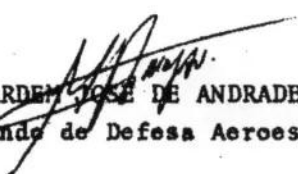
O Comandante do NUCOMDABRA incumbiu-me de responder a sua missiva, recebida por este Órgão e datada de 02 de outubro de 1990.

Agradecemos a V. Sa por nos ter enviado informes sobre OVNI, através de recortes de jornais, e esperamos poder sempre contar com sua colaboração, bem como de outros ufólogos que tenham dados ou fotos nos seus arquivos e queiram nos fornecer, para que possamos aumentar o nosso acervo.

Como V. Sa bem observou em sua carta, normalmente o Ministério da Aeronáutica tem recebido as informações após os fatos terem ocorrido e com dados que impossibilitam uma pesquisa mais profunda, dificultando a sua análise e sua avaliação.

Certo de que podemos contar com sua valiosa cooperação, subscrevo-me.

Atenciosamente,


MARDEN JOSÉ DE ANDRADE - Maj Av
Núcleo do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro